



VOTO DE SAUDAÇÃO
pelo 100º aniversário do
Prof. Adriano José Alves Moreira

Adriano Moreira nasceu em 6 de setembro de 1922, em Grijó, Macedo de Cavaleiros, mas a sua ligação à cidade de Lisboa vem do tempo da sua juventude. Completará, portanto, 100 anos de vida este ano. Cresceu na Cidade que o viu crescer e que com ele crescia também. Em Lisboa estudou e se graduou em Direito. Em Lisboa iniciou as suas muito intensas atividades profissional, política e académica. Em Lisboa ensinou e fez Escola e discípulos, que se espalham pelo resto do País e do Mundo. Reconhecido internacionalmente, - foi na Universidade Técnica de Lisboa -, mais tarde fundida com a Universidade de Lisboa, que exerceu muito do seu inovador magistério. Autonomizou, entre nós, o ensino da *Ciência Política* e das *Relações Internacionais*. Na Capital fundou, ainda que com a ajuda de outros vultos importantes da Cultura e da Ciência Portuguesas, instituições que ainda hoje perduram, como, entre outras, a *Academia Internacional da Cultura Portuguesa*, o *Instituto Dom João de Castro*, sediado na Freguesia de Belém, celebra durante este ano, 35 anos de existência ao serviço de Lisboa, ainda o *Instituto Português da Conjuntura Estratégica*.

Está profundamente ligado à dinamização de outras instituições culturais e científicas de renome, sediadas em Lisboa, e que em muito têm contribuído para a diversidade e elevação da oferta cultural, científica e académica da capital portuguesa, com destaque, por exemplo, para a Academia das Ciências de Lisboa. Em 2008, Adriano Moreira é eleito presidente do Instituto de Altos Estudos (IAE). Nessa qualidade, imprime ao IAE uma nova dinâmica, que se havia perdido, na qual se integraram conferências e colóquios sobre temáticas das mais variadas áreas das humanidades e das ciências exatas e naturais, proferidas e organizadas por académicos e cientistas de renome internacional.

Adriano Moreira, sempre atento aos fenómenos políticos e sociológicos no mundo globalizado do século XXI e, em particular no seu país, conhecedor da necessidade de dar resposta às novas exigências de articulação das gerações, num movimento dinamizador do IAE criou, em 2010, o Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS) com o objetivo de corresponder à necessidade de adaptação contínua dos idosos às mudanças aceleradas da

época atual em que os *media* e a *internet* aceleram a capacidade de interação e de diálogo. Pouco depois, Adriano Moreira criava, também, o Seminário de Jovens Cientistas.

Ao criar o IEAS, Adriano Moreira assegura aos seniores uma ligação com o avanço da sociedade da informação e do saber, permitindo que tal grupo populacional se mantenha ativo e participante no acompanhamento dos avanços científicos e tecnológicos, e das mudanças culturais que exigem compreensão intergeracional.

No campo político desempenhou vários cargos, antes e depois do 25 de Abril de 1974, nomeadamente:

Como Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, em 1959, e Ministro do Ultramar, de 1961, até 1963, levou a cargo uma política reformista, que teve como principal marca a abolição do Estatuto do Indigenato (que impedia a quase totalidade dos habitantes das colónias de adquirir a nacionalidade portuguesa) permitindo a esses *indígenas* aceder à cidadania portuguesa, usufruindo do direito a fixarem-se e circularem em todas as parcelas do território nacional e também do acesso à educação. Levou também a cabo a adopção de um Código de Trabalho Rural; criou escolas do Magistério Primário; fundou o ensino superior nas colónias, ao dar início aos Estudos Gerais Universitários, em Angola e Moçambique, o que lhe valeu a oposição de Salazar e conduziu à sua demissão.

Em democracia, aderiu ao CDS - Centro Democrático Social, sendo seu deputado à Assembleia da República, de 1979 a 1991, tendo exercido o cargo de Vice-Presidente deste órgão.

Foi igualmente presidente do CDS de 1986 a 1988 e, interinamente, de 1991 a 1992.

Em 2015, foi indicado pelo CDS-PP para o Conselho de Estado, exercendo funções até 2019.

Pensador. Académico. Político. Intelectual. Defensor dos Direitos Humanos. Doutrinador. Professor. Lisboa, sem deixar de ser transmontano, é o exemplo paradigmático da diversidade cultural e regional que tanto caracteriza e enriquece a singularidade de Lisboa.

Assim, propõem os eleitos do CDS-PP que a Assembleia de Freguesia do Areeiro, reunida a 28 de Setembro de 2022, delibere:

- Saudar o 100º aniversário do Prof. Adriano Moreira;
- Enviar o presente voto à família e à direção do CDS-PP.

20 de Setembro de 2022

Pelo grupo do CDS-PP



Partido Comunista Português

Lisboa – Freguesia do Areeiro

Moção

Fim dos voos noturnos em Lisboa

Considerando que:

No passado mês de Agosto foi tornada pública a intenção do Governo de autorizar voos noturnos, sem limites, no Aeroporto Humberto Delgado, durante um período de 43 dias, entre 18 de Outubro e 29 de Novembro.

Para além da gravidade da decisão anunciada, susceptível de prejudicar a saúde, a tranquilidade e a segurança de centenas de milhares de pessoas, expostas a níveis de ruído insalubres e em violação dos limites legais, não pode deixar de justificar um reparo crítico a decisão do governo de remeter para o mês de agosto, período coincidente com as férias da maioria da população, o período de consulta pública desta medida, dificultando a participação dos interessados e até mesmo a tomada de conhecimento da medida em causa.

O ruído acima dos valores recomendados pela Organização Mundial da Saúde causa, nas populações expostas ao ruído aeroportuário, distúrbios no sono, risco de doenças cardiovasculares e redução na capacidade de aprendizagem das crianças, produzindo consequências graves na saúde e na qualidade de vida dos cidadãos.

A intenção manifestada pelo Governo afecta, ainda que de forma menos gravosa, zonas residenciais do Areeiro e as suas populações.

O eleito do PCP propõe que a Assembleia de Freguesia do Areeiro, reunida a 28 de Setembro de 2022, delibere:

1. Manifestar ao Governo o mais veemente repúdio e a firme rejeição da proposta de autorizar voos noturnos sem limites no Aeroporto Humberto Delgado, ainda que com carácter temporário, porquanto considera ser esta uma decisão profundamente lesiva da saúde, da tranquilidade e da segurança da população;
2. Instar o Governo a respeitar compromissos anteriormente assumidos no sentido de assegurar a inexistência de voos no período noturno no Aeroporto Humberto Delgado, nos termos já anteriormente propostos pela Câmara Municipal de Lisboa, pondo fim ao atual regime excecional;
3. Dar conhecimento desta posição ao Primeiro-Ministro, ao Ministro das Infraestruturas e da Habitação, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, à Autoridade Nacional da Aviação Civil e à Associação ZERO.

O eleito do Partido Comunista Português na Assembleia de Freguesia de Areeiro

Lisboa, 28 de Setembro de 2022



Partido Comunista Português

Lisboa – Freguesia do Areeiro

Moção

A Caixa Geral de Depósitos é uma instituição bancária pública que deve estar ao serviço do povo e do país

Considerando que:

A administração da Caixa Geral de Depósitos (CGD), através de comunicado, informou que em Agosto iria decorrer um plano de encerramentos de nove balcões da CGD na cidade de Lisboa - as agências da Av. António Augusto Aguiar, Afonso Costa, da Praça de Londres, da Av. Duque de Loulé, do Príncipe Real, de Santo Amaro, Francisco Manuel de Melo, Rego e da Quinta dos Inglesinhos;

De uma só vez, foram encerrados dois balcões no Areeiro, situados em duas zonas centrais e estratégicas da freguesia.

Desde 2017, a CGD encerrou na cidade de Lisboa cerca de 30 balcões, traduzindo-se na perda de postos de trabalho e num grave prejuízo para a população em geral, vendo diminuído o serviço público de proximidade prestado pelo banco público português;

Estes balcões são fundamentais para as populações, principalmente em zonas da cidade com grande concentração de pessoas idosas, com dificuldades de locomoção e sem uma rede de transportes públicos satisfatória. De notar que alguns destes balcões cobrem extensas áreas de bairros e freguesias;

Com esta política de encerramento de balcões na cidade fomenta-se um agravamento no dia-a-dia dos cidadãos, obrigando-os a deslocarem-se muitas vezes a freguesias vizinhas para a realização das mínimas operações bancárias mensais;

A CGD é uma instituição bancária pública que deve estar ao serviço do Povo e do País, tendo o Governo PS a obrigação de levar a cabo uma gestão identificada com o interesse público e no provimento das necessidades das populações;

As opções do Governo PS demonstram uma desvalorização do banco público português, ao mesmo tempo que transfere milhões para salvar a banca privada;

As sucessivas tentativas de encerramento de serviços públicos, como aconteceu também em Lisboa com os CTT e as esquadras da PSP, e com a CGD, constituem um ataque aos direitos das populações e um forte contributo para a sua expulsão dos bairros tradicionais de Lisboa, deixando-os cada vez mais envelhecidos e descaracterizados;

É fundamental travar esta nova vaga de encerramentos, exigindo que o dinheiro que existe para resolver os problemas de outras instituições bancárias privadas seja canalizado para que a CGD concretize um dos seus objectivos primordiais: servir as populações.

Assim, o eleito do PCP na Assembleia de Freguesia do Areeiro, na sessão de 28 de Setembro de 2022, propõe que a Assembleia:

1. Manifeste o seu apoio à luta da população de Lisboa que, legitimamente, se indigna e se mobiliza em defesa dos seus direitos e do serviço público bancário na sua cidade;
2. Considere inaceitável a política de encerramento de balcões da CGD e o despedimento de trabalhadores que está associado a essa política;
3. Inste o governo e a administração da CGD a reverter esta política e a ter em conta os interesses da população de Lisboa;
4. Solicite ao Sr. Primeiro-Ministro que, através do Sr. Ministro das Finanças, interceda junta da administração da Caixa Geral de Depósitos no sentido de reverter o encerramento destes balcões em Lisboa;
5. Remeta a presente moção para o Primeiro-Ministro, Administração da CGD, Movimento dos Utentes dos Serviços Públicos, Comissão de Trabalhadores da CGD, CGTP-IN e UGT.

O eleito do Partido Comunista Português na Assembleia de Freguesia de Areeiro

Lisboa, 28 de Setembro de 2022



Partido Comunista Português

Lisboa – Freguesia do Areeiro

Recomendação

Em defesa do Ginásio do Alto do Pina

O Ginásio do Alto do Pina é uma das colectividades centenárias mais icónicas da cidade de Lisboa. Com 111 anos de existência, desde a sua fundação mantém a sede na Rua Barão de Sabrosa.

Célebre pela sua participação nas Marchas Populares de Lisboa, é importante salientar que o Ginásio foi uma das três colectividades que, em 1932, esteve na génese das actuais Marchas Populares de Lisboa, nesse ano ainda sob a designação de “Ranchos”. Esta participação dava resposta a um desafio que o executivo da Câmara Municipal de Lisboa de então lhe tinha dirigido. O Ginásio do Alto do Pina e as suas gentes não lhe viraram as costas.

Nem o têm feito ao longo de anos. Nem à Autarquia, nem à população do bairro, nem à cidade. Lembramos a vitória no concurso das Marchas em 2019 ou o mais recente 3.º lugar, alcançado na edição deste ano.

Hoje, não se discute este ou aquele apoio ao Ginásio, o que está em causa é a própria sobrevivência desta entidade centenária. É, infelizmente, apenas mais um caso, entre muitos outros na cidade de Lisboa, em que instituições centenárias, com muita relevância para a vida de milhares de lisboetas, se vêm forçadas a abandonar as suas sedes.

É inegável a ligação que o Ginásio estabeleceu com a população onde, desde sempre, manteve a sua sede social. Quebrar essa ligação, deslocá-lo para outra freguesia, mesmo que limítrofe, poderá significar o fim da sua existência.

Sabemos que o Ginásio do Alto do Pina não está sediado na freguesia do Areeiro, como não esteve na então freguesia do Alto do Pina. Mas conhecemos bem a ligação que manteve no passado com a freguesia do Alto do Pina e, no presente, com a do Areeiro.

As colectividades que dão corpo ao Movimento Associativo Popular não pertencem exclusivamente a esta ou aquela freguesia, são parte do povo que dá vida à cidade.

Não podemos virar costas ao Ginásio do Alto do Pina, nem a qualquer outra colectividade da nossa cidade colocada numa situação semelhante.

Assim, o eleito do PCP na Assembleia de Freguesia do Areeiro, na sessão de 28 de Setembro de 2022, propõe que a Assembleia delibere:

1. Exigir à Câmara Municipal de Lisboa que recorra a todos os meios e recursos de que dispõe para viabilizar a continuidade do Ginásio do Alto do Pina na sua actual sede ou, em alternativa, provisoriamente no local proposto pela colectividade;
2. Requerer que o actual executivo da Câmara Municipal de Lisboa honre o compromisso assumido pela autarquia no último mandato, construindo uma nova sede social para a colectividade na área geográfica onde se encontra há mais de 100 anos.

O eleito do Partido Comunista Português na Assembleia de Freguesia de Areeiro

Lisboa, 28 de Setembro de 2022



Partido Comunista Português

Lisboa – Freguesia do Areeiro

Recomendação

Comemoração do centenário do nascimento de José Saramago

Assinala-se no próximo dia 16 de Novembro o centenário do nascimento do escritor José Saramago. Nascido na Azinhaga, no concelho da Golegã, veio muito cedo para Lisboa, tendo a sua primeira residência (como nos conta no livro *As Pequenas Memórias*) sido na Picheleira. Durante muito anos, e até ao final da sua vida, Saramago fez da freguesia do Areeiro sua residência em Portugal, em frente “a um plátano, de 30 metros de altura, uma maravilha da natureza”, como o lembrou na sua última entrevista.

Nos seus livros estão bem presentes as causas que resultam da defesa dos valores básicos elementares como a igualdade de direitos, a generosidade, a fraternidade, a justiça social e a solidariedade humana. Uma escrita e toda uma obra onde está presente o seu penetrante olhar sensível e arguto e profundamente humano sobre os «males do mundo», que dificilmente se encontra noutros autores contemporâneos com a profundidade de análise de José Saramago. A obra é muito vasta e inclui títulos muito diversos, incluindo romances, contos, poesia, teatro, diários, crónicas e textos para a infância.

O escritor José Saramago deu um excelente contributo para a afirmação da literatura portuguesa no mundo e para o reconhecimento da língua portuguesa como uma referência na cultura mundial, tendo sido traduzido em 53 línguas. A atribuição do Prémio Nobel da Literatura em 1998 fez de José Saramago um «escritor do mundo», com presença expressiva em diversas manifestações artísticas, educativas, políticas e sociais.

A par de uma intensa actividade de criação literária, travou importantes combates políticos: José Saramago foi combatente antifascista desde muito jovem, participando nas actividades da resistência à ditadura, e foi militante comunista até ao fim da sua vida. Falando dos seus livros disse um dia: «Creio que nada ou quase nada que fiz depois do 25 de Abril, poderia ter sido feito antes», palavras que confirmam que a sua obra é também ela uma conquista de Abril. Em 1990, integrou a lista da Coligação «Por Lisboa», tendo sido eleito Presidente da Assembleia Municipal.

As comemorações do centenário do seu nascimento, que se realizam por diversas entidades e em todo o país, têm constituído uma oportunidade para a consolidação da importância do escritor na história cultural e literária, em Portugal e no estrangeiro, contribuem para a divulgação e para o debate em torno da sua obra literária, e recordam a militância e activismo político na resistência à ditadura e na construção do Portugal democrático.

O eleito do PCP na Assembleia de Freguesia do Areeiro, na sessão de 28 de Setembro de 2022, propõe que a assembleia:

1. Saudar o centenário do nascimento do escritor José Saramago;
2. Recomendar à Junta de Freguesia do Areeiro a realização de iniciativas comemorativas do centenário do nascimento de José Saramago, nomeadamente na semana de 14 a 18 de Novembro, envolvendo várias entidades da freguesia: escolas, movimento associativo, associações culturais e, em particular, nos meios de divulgação da Junta, nomeadamente o sítio na internet e redes sociais;
3. Assinalar, com carácter permanente, a memória de José Saramago junto ao plátano que tanto admirou, através de um projecto a realizar com o Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre.
4. Dar conhecimento desta recomendação à Fundação José Saramago e ao professor Carlos Reis, Comissário para o Centenário de José Saramago.

O eleito do Partido Comunista Português na Assembleia de Freguesia de Areeiro

Lisboa, 28 de Setembro de 2022



RECOMENDAÇÃO

(nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 27.º, n.º 1 do art.º 27.º e n.º 5 do art.º 38.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro)

Futura intervenção no Parque de Estacionamento EMEL da Gago Coutinho

Na deslocação do estacionamento do Parque EMEL da Gago Coutinho para compensar a movimentação para este local das paragens de transportes públicos os eleitos do Partido Socialista recomendam que se tenha em conta o arvoredado aqui existente assim como a saúde o aumento do ruído e sossego dos prédios fronteiros a este logradouro.

Nos termos do disposto no art.º 61.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro, solicitamos que a resposta a este pedido seja acompanhada de todos e quaisquer documentos comprovativos das respostas a fornecer.

Os eleitos na Assembleia de Freguesia do Areeiro do Partido Socialista,
16/09/2022



RECOMENDAÇÃO

(nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 27.º, n.º 1 do art.º 27.º e n.º 5 do art.º 38.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro)

Praça e Monumento a Francisco Sá Carneiro

Até quando irá a degradação crescente do monumento que homenageia uma das mais importantes personalidades da história da democracia e aquele que é o monumento central na praça que inspira o logotipo da freguesia do Areeiro?

Ainda recentemente membros deste executivo autárquico celebraram os 41 anos da perda da personalidade aqui homenageada numa praça degradada, incompleta e cujo monumento em betão armado apresenta fissuras e várias partes com a cofragem exposta com riscos potenciais para a segurança de quem por aqui passa todos os dias.

Os eleitos do PS recomendam que a Junta de Freguesia exerça pressão junto da Câmara Municipal de Lisboa para que a Praça Francisco Sá Carneiro seja devolvida à sua dignidade e o monumento central devidamente reparado.

Nos termos do disposto no art.º 61.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro, solicitamos que a resposta a este pedido seja acompanhada de todos e quaisquer documentos comprovativos das respostas a fornecer.

Os eleitos na Assembleia de Freguesia do Areeiro do Partido Socialista,
16/09/2022



RECOMENDAÇÃO

(nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 27.º, n.º 1 do art.º 27.º e n.º 5 do art.º 38.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro)

Piscina do Pavilhão Casal Vistoso

Os eleitos do Partido Socialista recomendam que o Executivo da Junta de Freguesia do Areeiro esclareça junto da Câmara Municipal de Lisboa sobre a data prevista para reabertura da Piscina do Pavilhão do Casal Vistoso, único equipamento municipal do género, na Freguesia.

Acreditamos que a piscina do Pavilhão deve ser devolvida ao seu uso normal e regular tão cedo quanto o possível e que é necessário, pelo menos, estabelecer datas para que esta reabertura e as suas obras de recuperação ou beneficiação terminem o quanto antes.

Nos termos do disposto no art.º 61.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro, solicitamos que a resposta a este pedido seja acompanhada de todos e quaisquer documentos comprovativos das respostas a fornecer.

Os eleitos na Assembleia de Freguesia do Areeiro do Partido Socialista,
16/09/2022



RECOMENDAÇÃO

(nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 27.º, n.º 1 do art.º 27.º e n.º 5 do art.º 38.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro)

Publicação do Orçamento de 2022

O orçamento da Junta de Freguesia do Areeiro para 2022 aparenta ainda não estar publicado no site da Junta de Freguesia.

Tendo em conta que já se encontra em vigor há meses os eleitos do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia do Areeiro requerem que este documento seja publicado antes que comece o ano de 2023 e que, à semelhança do que já fazem muitas outras Juntas de Freguesia de Lisboa o seja feito num formato que permita a pesquisa por palavras.

Nos termos do disposto no art.º 61.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro, solicitamos que a resposta a este pedido seja acompanhada de todos e quaisquer documentos comprovativos das respostas a fornecer.

Os eleitos na Assembleia de Freguesia do Areeiro do Partido Socialista,
16/09/2022



RECOMENDAÇÃO

(nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 27.º, n.º 1 do art.º 27.º e n.º 5 do art.º 38.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro)

Limitadores de velocidade na Rua Xavier Cordeiro e reavaliação dos dois sentidos na Rua Xavier Cordeiro

Tendo em contas as sucessivas reclamações de moradores quanto à insegurança provocada pelas altas velocidades de veículos, ruído e perturbação ao sossego do bairro os eleitos do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia do Areeiro recomendam que seja avaliada a colocação na Rua Xavier Cordeiro de sistemas de limitação de velocidade (que não têm que ser necessariamente lombas) por parte do Executivo Municipal por iniciativa do Executivo da Junta de Freguesia e que seja reavaliada a circulação nos dos dois sentidos nesta artéria do Bairro do Arco do Cego pelas mesmas razões acima listadas.

Nos termos do disposto no art.º 61.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro, solicitamos que a resposta a este pedido seja acompanhada de todos e quaisquer documentos comprovativos das respostas a fornecer.

Os eleitos na Assembleia de Freguesia do Areeiro do Partido Socialista,
16/09/2022



RECOMENDAÇÃO

(nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 27.º, n.º 1 do art.º 27.º e n.º 5 do art.º 38.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro)

Estacionamento em Lugares de esplanadas: revisão em bairros mais pressionados pela falta de estacionamento

Os eleitos do Partido Socialista requerem a reavaliação das autorizações excepcionais para esplanadas em lugares de estacionamento designadamente os cedidos em zonas de maior densidade de estacionamento designadamente no Bairro dos Aviadores

Nos termos do disposto no art.º 61.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro, solicitamos que a resposta a este pedido seja acompanhada de todos e quaisquer documentos comprovativos das respostas a fornecer.

Os eleitos na Assembleia de Freguesia do Areeiro do Partido Socialista,
16/09/2022